Ano 23.º | Sabado, 18 de Outubro de 1930 | N.º 1147

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto — Agencia Havas.

Films...

O ministro do interior da Polonia submeteu á sanção do Parlamento um projecto de lei pelo qual todas as pessoas são obrigadas a tomar banho, isto é, a lavarem-se, ao menos uma vez por mez. Como em tudo, ha excepções nessa obrigatoriedade. Mas fora disso o resto da população, quer o necessite quer não, terá que tomar banho por vontade ou por força.

E se em Portugal se adoptasse igual medida? Anda aí tanta gente suja do corpo e da alma, dos pés e da lingua!...

— —

Os escultores americanos estão agora no seu S. Miguel em virtude do muito trabalho que constantemente lhes aparece visto ter pegado a moda de as pessoas erguerem estatuas a si proprias. Principalmente em Chicago — refere um jornal — a *estatuomania* atingiu extraordinarias proporções.

Alguns exemplos: o rei das sardinhas fez-se representar por um escultor em atitude napoleonica. Uma senhora, protectora de um orfelinato, levada, sem duvida, por um sentimento de generosidade, ofereceu ao estabelecimento a sua vera efigie em marmore branco. O proprietario de uma casa de banhos fez-se representar cam o tridente de Neptuno, e o rei dos guarda-chuvas com os atributos de Jupiter Tonante.

O nosso *cabeça da raça* ao ler isto não se contêm e é capaz de mandar fazer tambem a sua estatua para figurar no jardim da Barra onde, como se sabe, ficou assinalada a sua passagem pela grande plantação de tomates...

E não julguem que o dizemos a brincar porque vaidade para isso tem êle.

O porto de Aveiro

— —

Pela Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos foi, com data de 9 e por espaço de dois meses, que termina ás 13 horas do dia 9 de dezembro, aberto o concurso publico para a arrematação da empreitada das obras de melhoramentos da nossa Barra, tendo, por esse facto, aparecido já o respectivo anuncio, que hojo tambem inserimos.

Como se vê, o sr. Ministro do Comercio não descura um momento o assunto, dando-se pressa em resolvê-lo com a maior urgencia para mostrar o desejo que o anima de ser util á região, prestes a receber o maior beneficio dos ultimos tempos e que bem pode ser comparado ao que lhe proveio da passagem do caminho de ferro atravez as varias localidades.

O Democrata e todos os amigos de Aveiro, que o acompanham, rejubilam perante a atitude assumida pelo Governo e, em especial, pelo sr. dr. João Antunes Guimarães, ministro do Comercio.

A' Camara

— —

Chamâmos a atenção da nossa edilidade para o facto de os lavadouros de S. Roque se acharem fechados ha perto de quatro mezes, obrigando a gente do bairro da Beira-Mar a ir lavar para S. Tiago e Esgueira e bem assim para a falta de lampadas que se nota em algumas ruas da cidade onde a iluminação é precisa.

Parece-nos que uma e outra coisa constituem assunto de interesse publico.

Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro

A' sua sessão plenaria do dia 10 assistem todos os membros, decorrendo os trabalhos com ordem e elevação

Em conformidade com o regulamento efectuou-se na sexta-feira da semana passada a sesssão plenaria da Junta Autónoma com larga concorrencia de publico que, por completo, enchia a sala onde teve logar. Presidiu a ela e brilhantemente, o sr. dr. Lourenço Peixinho, vice-presidente em exercicio e como representante, que é, da Camara Municipal de Aveiro.

A plenaria era composta dos vogais natos: capitão do porto, chefe da alfandega, chefe da Divisão das Estradas, chefe dos Serviços Hidraulicos e chefe dos Serviços Florestais respectivamente os srs. capitão de fragata Rocha e Cunha, Parada Leitão, engenheiro Barroso, engenheiro Ruas e regente Florestal Luiz Rocha; dos vogais delegados, dr. Lourenço Peixinho, como atraz se diz, pela Camara de Aveiro; major Gaspar Ferreira, pela Junta Geral do Distrito; dr. Antero Machado, pela Camara de Estarreja; administrador de Ovar pela respectiva Camara; dr. Pompeu Cardoso pela Camara de Vagos; Diniz Gomes pela Camara de Ilhavo; tenente Carlos do Carmo pela Camara de Mira; Francisco Cristo pela Associação Comercial de Aveiro; dr. Querubim Guimarães pela Associação Comercial de Estarreja e padre Antonio Vieira pelas companhas de pesca do litoral e ainda pelos vogais nomeados pelo governo da ditadura por se não terem feito as eleições: Pompeu da Costa Pereira, pelos Armadores de Navios e Lino Marques pelos proprietarios dos terrenos alagados.

Tambem, por Lei, faz parte da Junta o engenheiro director do porto e efectivamente apresentou-se um engenheiro mecanico, assalariado da Junta, que pretendia tomar esse logar. A assembleia, porêm, afastou-o, por não ter direito a ocupa-lo. O cargo pertencia ao sr. engenheiro von Haffe, que faleceu, e ainda não foi substituido.

Havia, como todos sabem, que dirimir a questão que desde julho vem apaixonando a cidade. Mas logo na altura da sessão se percebeu, não sem surprêsa, que o sr. Francisco Cristo, destituido da presidencia da Junta por uma sentença da Procuradoria Geral da Republica tinha unicamente a seu lado os representantes do Governo, que são membros natos da Junta e os dois que tambem foram nomeados pelo Ministerio do Comercio, srs. Pompeu Pereira e Lino Marques. E dizemos não sem surprêsa porque, de facto, não faz nem fez sentido que o sr. capitão do porto e os srs. engenheiros Ruas e Barroso, como o sr. Parada Leitão, chefe da Alfandega, se puzessem ao lado do individuo que o mais alto corpo consultivo havia afastado d u m posto que exercia ilegalmente e cujos actos manifestamente se condenavam. E essa surprêsa foi tanto maior quanto é certo que o sr. Parada Leitão não ignora, crêmo-lo, a circular da Direcção Geral das Alfandegas que obriga a solicitar dos seus superiores a indicação do caminho a seguir, o que não fez, e o sr. engenheiro Barroso, tendo oficiado a declarar não poder assistir á reunião por serviços publicos do seu cargo, urgentes e inadiaveis, como se viu por um oficio lido na meza, abandonou, afinal, esses serviços, adiando-os, para comparecer á sessão, como á ultima hora, segundo se diz, lhe foi ordenado pelo sr. Sá Melo, engenheiro que faz parte da Junta Autonoma das Estradas, residindo, por isso, em Lisboa, mas continuando a ser o chefe da Divisão de Aveiro!!!

Pelo que diz respeito aos srs. Pompeu Pereira e Lino Marques, de nomeação do Governo, não quizeram eles ceder da confiança ministerial e contra a indicação das classes que representam, publicamente manifestada e constante de representações levadas ao sr. Ministro do Comercio, tambem se colocaram ao lado do antigo presidente. Os restantes membros da Junta, em face do exposto, resolveram então, pôr de lado qualquer consideração e, formando um notavel blóco em volta do sr. dr. Lourenço Peixinho, demonstraram, para honra deles, que acima de tudo observavam a Lei e pugnavam pelos interesses de Aveiro. E assim não ha memoria de uma sessão de associação ou corporação publica da cidade ter tido tanto brilho e tanta elevação.

Resoluções tomadas: agradecer ao Governo e aos srs. ministros do Comercio e das Finanças os serviços prestados a Aveiro entre os quais avulta o da abertura do concurso para a empreitada das obras do porto, facto de que se teve conhecimento durante a sessão; pôr a concurso o logar de engenheiro director do porto, vago pela morte do sr. von Haffe; pedir ao Governo que, no futuro Estatuto, continuem tendo representante proprio cada uma das camaras dos concelhos ribeirinhos.

Foi notavel o discurso do sr. major Gaspar Ferreira, que soube provar que a atitude do sr. Rocha e Cunha era anti-democratica e prejudicial aos interesses dos municipios ribeirinhos, visto querer tirar-lhes a representação na nova organização da Junta.

Tambem falou muito bem, destacando-se pela forma como respondeu aos que pretendiam afasta-lo dos trabalhos, torcendo a Lei, o sr. dr. Antero Machado, a quem felicitamos pelo seu triunfo.

Antes de se encerrar a sessão o sr. Francisco Cristo pretendeu criticar o Governo por o haver destituido da presidencia, mas com fundamentos de tal naturêsa que logo cairam pela base, deixando no auditorio a peor das impressões. Teve, porêm, o condão a fala do sr. Francisco Cristo de provocar duas veementes replicas por parte dos srs. drs. Querubim Guimarães e Antero Machado, que convenceram definitivamente todos os circunstantes da verdade da situação e mostraram de que lado estava a razão.

Por ultimo, o sr. dr. Lourenço Peixinho, chamando os aveirenses á realidade, apelou para a sua união num pensamento unico, qual é o do progresso moral e material de Aveiro, o bem comum e a realisação de melhoramentos que levantem a cidade ao nivel das suas congeneres do país.

E assim terminou a sessão plenaria do dia 10 da Junta Autónoma da Ría e Barra de Aveiro. Parece que agora está tudo no seu logar: os que jogam com o bom nome e com os interesses do povo para satisfação dos seus proprios interesses ou dos seus caprichos entraram no despreso dos aveirenses, verdadeiramente amantes da sua terra; os insignificantes voltaram ás suas ocupações donde nunca deviam ter saído por honra e para honra de todos nós.

Os povos governam-se pelas suas *élites* e não pelos parvajolas que, em geral, infestam as localidades, vivendo da inercia dos outros; governam-se pelos homens que marcam moral e intelectualmente e não por aqueles que, produto duma insolita vaidade, e com interesses ilegitimos, senão, por vezes, inconfessaveis, só procuram pasto para essas vaidades e a realisação desses interesses.

Viva Aveiro!

Efemérides

18 de Outubro

1789 — A Assembleia Nacional encerra a discussão da supressão dos bens do clero.

1817 — E' enforcado em Lisboa, junto da Torre de S. Julião da Barra, o nobre patriota e valente general Gomes Freire de Andrade.

1868 — Expulsão dos jesuitas de Espanha.

1897 — O Directorio do Partido Republicano, eleito dias antes, escolhe o dr. Manuel de Arriaga para seu presidente.

1908 — Realisa-se em Lisboa uma imponente manifestação junto do tumulo de Heliodoro Salgado no cemiterio oriental, tendo varios oradores enaltecido a memoria do fogoso propagandista republicano.

A tragedia do "R. 101"

Efectuaram-se no dia 11 com a maior imponencia os funerais das 48 vitimas do dirigivel *R. 101*, vendo-se em todas as ruas de Londres por onde passou o cortejo uma multidão compacta a presencia-lo em silencio e descoberta.

Não ha memoria — dizem os despachos telegraficos alusivos ao facto — de manifestação tão imponente a não ser aquela — mas essa de alegria, de regosijo levada a efeito ha 11 anos para comemorar a vitoria dos aliados depois da Grande Guerra.

Todos os cadaveres receberam sepultura comum em Cardington, que fica num local donde se avista o mastro de amarração e o *hangar* do *R. 101*.

União Nacional

A comissão distrital de Aveiro do novo agrupamento politico, em formação, é composta dos seguintes cidadãos: major Gaspar Ignacio Ferreira; dr. Querubim do Vale Guimarães, advogado; dr. José Pereira Tavares, reitor do liceu; dr. Lourenço Simões Peixinho, medico; dr. Albino dos Reis, advogado; Henrique Maria Rodrigues da Costa, proprietario; dr. Alexandre Augusto Ferreira do Amaral, professor; dr. Eduardo Vaz Craveiro, medico; José Cerveira, proprietario; dr. Antonio Homem de Melo e Macedo, jornalista e proprietario e Francisco Augusto Duarte, proprietario e mestre de obras.

Vêr a 4.ª página

Sá Pereira

Mais uma figura marcante que desaparece das fileiras republicanas!

Mais um elemento de valor que a morte arrebata, enlutando a Democracia!

Sá Pereira, falecido esta semana em Lisboa, foi um combatente socialista, tendo-se, no entanto, afeiçoado á causa da Republica como meio de alcançar regalias que mais depressa servissem as suas aspirações em prol dos oprimidos. Inteligente, activo, sincero, na propaganda trabalhou com denodo e apoz o advento do novo regimen serviu-o com dedicação e honradez.

Tendo baixado na quarta-feira á sepultura, *O Democrata* curva-se deante dos seus restos mortais.

Pontos nos i i

Num diario que se fundou em Lisboa com o fim de servir de bussola aos republicanos, escreve o sr. Ribeiro de Carvalho, celebre deputado por Leiria:

O maior erro da Republica, o erro que o povo republicano tem de implacavelmente corrigir, foi este: pôr de lado os grandes valores da propaganda, a *élite* intelectual da Republica, para se entregar nos braços dos antigos foliculários do Paço, sem ideais, sem principios, sem desinteresse, sem moral politica nem moral individual.

Opomos o mais formal desmentido a esta afirmação. O povo republicano não tem que corrigir os erros que o sr. Carvalho aponta porque não foi ele que poz de lado os grandes valores da propaganda, mas sim estes que dele se divorciaram para estar atraír e acalentar todo o fiel patife que, *sem ideiais, sem principios, sem desinteresse, sem moral politica nem moral individual* se inscreveu nos diferentes partidos organisados.

Ponhâmos os pontos nos i i. Assim é que é; assim é que está certo e não custa nada a prova-lo porque são factos ocorridos a bem dizer ha dois dias.

O povo! Agora é o povo o culpado dos erros dos dirigentes!

O sr. Ribeiro de Carvalho que devia estar caladinho porque tambem tem culpas no cartorio, e não são poucas, lembrou-se de bôa para alijar responsabilidades.

Que lhe agradeça o povo — a eterna besta de carga — o conceito que dele faz o antigo politiqueiro evolucionista.

O TEMPO

Desde sabado em que, de tarde, caíu agua com fartura, que o tempo tem andado mais ou menos embrulhado. Calor e frio, sol claro de manhã e nuvens carregadas a encobri-lo depois, eis como a semana decorreu e nós a tivemos de atravessar enquanto não vem pior.

Sim, porque o inverno está á porta e nessa quadra do ano todos sabem o que custa a suportar as inclemencias desses dias.

O reconhecimento de Aveiro ao sr. Ministro do Comercio

S. Ex.ª é alvo, na gare do caminho de ferro, á passagem para Lisboa, duma imponentissima manifestação

Foi na segunda-feira.

Os sinos dos Paços do Concelho, repicando, davam á cidads sinal de regosijo enquanto pelas ruas era espalhado o seguinte

Convite

Nesta ocasião decisiva para o futuro da cidade, em que todos os Aveirenses se devem unir no mesmo pensamento e aspiração, a Câmara Municipal resolveu, em sessão extraordinária, ir hoje cumprimentar e agradecer ao E.^mo^ *Ministro do Comércio, na sua passagem para Lisboa, ás 7 e meia horas da tarde, os altos serviços prestados a Aveiro.*

Convia, pois, e pede a todo o povo da cidade que a acompanhe nessa patriótica manifestação.

O ponto de reunão é ás 7 horas na gare da Estação do Caminho de Ferro.

a) *Lourenço Peixinho*
Presidente da Câmara

Com efeito, á hora indicada, as duas *gares* da estação achavam-se literalmente cheias, vendo-se entre o povo os representantes da Camara Municipal, da Junta Autonoma, da Junta Geral, Associação Comercial, funcionalismo publico, professorado, colectividades locais, enfim tudo quanto Aveiro possue de valor e que, cumprindo um dever, ali foi apresentar ao sr. dr. João Antunes Guimarães as suas homenagens pela abertura do concurso para as obras do porto e ainda pela montagem da rêde telefonica urbana, prestes a ser inaugurada.

A' chegada, pois, do *rapido*, que veio á tabela, centenares de foguetes estralejaram no aspaço, as duas bandas de musica, *Amisade* e de *José Estevam*, romperam com o hino da cidade, uma vibrante salva de palmas ecoou e os vivas mais entusiasticos e calorosos foram soltados ao sr. Ministro do Comercio, ao Governo, ao sr. governador civil de Aveiro e á Republica.

Sim, á Republica, porque os republicanos não podem nem devem esquecer que a este regimen vão ficar ligadas as obras importantissimas dos portos de mar e ao Governo, de que faz parte o sr. dr. João Antunes, porque do seu esforço por bem servir a nação é que resulta o achar-se habilitado para prover ás obras de tanto vulto.

O sr. Ministro do Comercio, que vinha acompanhado desde Espinho, pelo sr. Governador Ci-

II Exposição do Milho

Realisando-se, em novembro proximo, no Palacio de Cristal do Porto, a segunda Exposição do Milho, a 7.ª Brigada Tecnica da Campanha da Produção Agricola, instalada nesta cidade, avisa todos os lavradores que queiram concorrer com os seus produtos (plantas completas do milho, maçarocas, milho em grão, feijão, aboboras e arroz) á referida Exposição, que se lhe devem dirigir por escrito ou por qualquer outra forma, afim de com o devido tempo se irem buscar os produtos a casa dos concorrentes.

A séde da Brigada da Produção Agricola em referencia é na Rua de Sá, n.º 56-1.º andar.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a srª. D. Maria da Conceição Moreira Trindade, dilecta filha do sr. João José Trindade; ámanhã, o nosso dedicado amigo Rodrigues Pinho, fabricante da deliciosa marca de vinho do Porto, Rainha Santa, de Vila Nova de Gaia e o sr. David da Silva Melo Guimarães, de Vilarinho do Bairro; no dia 22, o nosso velho amigo dr. Eugenio Couceiro, considerado clinico local e o sr. Antonio Gonçalves Simões e em 24, o sr. tenente Manuel Lourenço da Cunha, chefe da Banda de Infantaria 19.

Praias e termas

Chegou da Barra, com sua esposa, o sr. Francisco Pinto de Almeida, acreditado ourives desta cidade.

—Da Costa Nova regressaram; a Aveiro, os srs. dr. Jaime Duarte Silva e dr. Antonio Lebre e irmãs: a Cantanhede, o sr. dr. Roberto de Azevedo Canelas e a Caneças, o sr. Manuel Simões Carrelo.

—Do Furadouro, onde passou as ferias judiciais, já aqui regressou o sr. Francisco Marques da Silva, digno escrivão de Direito.

Partidas e chegadas

Com sua familia regressou de Pernambuco (E. U. do Brazil) á sua casa de Eixo, o nosso antigo assinante sr. José Antonio de Carvalho Junior, que já tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção. Vem de optima saude e conta demorar-se alguns mezes visto a longa ausencia que tem feito do nosso país.

Agradecemos-lhe a visita.

—Em gozo de licença encontra-se nesta cidade a srª. D. Ilda Sales da Veiga, chefe da Estação Telegrafo-Postal de Eixo.

—De Lourenço Marques (Africa Oriental) para onde havia partido ha cerca dum ano, regressou ao lar paterno, o sr. dr. Angelo Baptista, filho do nosso velho amigo e conceituado farmaceutico na Murtosa, Julio Ferreira Baptista.

—No rápido da noite partiu ontem para Lisboa, a fim de seguir no Quanza com destino a S. Tomé, o nosso conterraneo Carlos da Naia Sarrazola, que naquela comarca vai exercer as funções de escrivão de Direito.

Feliz viagem e as maximas venturas lhe desejamos.

—Das suas propriedades do Minho chegou ao seu palacete desta cidade a ilustre familia Sachetti.

—Tem estado em Aveiro, com sua esposa, o sr. José Maria dos Santos Corvalho, residente na capital.

—Retirou para S. Pedro do Sul, em cuja comarca é o delegado do Procurador da Republica, o sr. dr. Carlos Vilas Boas do Vale.

Doentes

Tem passado incomodado de saude o sr. Antonio Campos Junior, sócio-gerente da Pastelaria Central, Lda.

Desejamos as suas melhoras.

COMUNICADO

Ao povo de Esgueira

Uma explicação

O sr. Lé, regente da *Banda de José Estevam*, veio a publico com um arrazoado, a proposito da sua recusa em colaborar nas festas da N. S.ª do Rosario, em Esgueira, em que, não se sabe com que exquisitos propositos, consciente e malevolamente, deturpa a verdade dos factos.

Para que os actos de cada um possam ser julgados pela opinião publica dentro da rigorosa verdade, vou relatar os factos tais quais se passaram e depois se verá quem está dentro da razão e da justiça: se o sr. Lé, se o signatario destas linhas.

Na qualidade de membro da comissão de festejos em honra de N. S.ª do Rosario de Esgueira fui falar ao sr. Lé para vir tocar á referida festa, tratando-se, como não podia deixar de ser, da questão do preço. Este senhor respondeu que a questão do preço era com o filho, empregado da *Atlas*, observando-lhe os comissionados que fizessem um preço modico tanto quanto possivel, pois o dinheiro era pouco e prefeririam a banda que mais barato fizesse o serviço.

O filho do sr. Lé, com quem se avistaram no dia 9 de Setembro, manifestou o seu desgosto por não poderem vir tocar á mencionada festa, embora não estivesse comprometida a banda para os dias 20 e 21 desse mez, e muito gôsto tivessem de vir tocar a Esgueira, mas que alguns musicos tencionavam ir passar o dia fora com suas familias e por isso não acederiam.

Contratou-se então a *Banda Amisade*.

Entretanto, uma pessoa amiga e natural de Esgueira oferece um importante donativo que habilitou a comissão a falar a outra musica.

Novamente se insistiu com o sr. Lé para vir com a sua banda tocar a Esgueira e, quando não pudesse vir no dia, que viesse ao menos na vespera. A resposta foi a mesma: negativa, com base na tal saida de alguns musicos com as respectivas familias, e, num gesto de amabilidade *tão sincero* foi dizendo que tinha muita pena de não poder vir, tanto mais que fariam um preço com o qual ninguem poderia competir.

Mas o Diabo tem uma manta com que cobre e outra com que descobre.

A verdade da desculpa do sr. Lé e a sua consideração para com o povo de Esgueira, que foi até ao ponto de deitar arrazoado publico, logo se revelaram.

O sr. Lé foi para Tondela com a sua banda não havendo, para isso, o tal impedimento da saida dos musicos. Donde a conclusão logica de que o sr. Lé não veiu a Esgueira porque não quiz e talvez porque não queira defrontar-se com a *Banda Amisade*.

Foi a culpa do signatario destas linhas? Mentira. Nesta questão, como em todos os actos da sua vida, tem este procedido com toda a lisura.

E a prova de que o sr. Lé, não sabemos porque motivo, queria contrariar a comissão da festa de Esgueira está no facto de procurar impedir, por todas as formas, que a banda de Eixo, de que tambem é regente, viesse tocar á festa de Esgueira. Será isto mentira, sr. Lé?

Será melhor não nos puxar pela lingua porque lhe demonstraremos, sem necessidade de recorrer ás aldrabices em que são ferteis certas criaturas muito nossas conhecidas, que não precisamos de pedir licença ao sr. Lé para sermos serios, e que tambem não necessitamos do seu concurso para as festas de Esgueira, sem que de longe, sequer, pretendamos melindrar a briosa corporação que dirige e pela qual temos a maxima consideração.

Varias vezes temos falado á *Banda José Estevam* que sempre nos tem servido com agrado; mas visto a atitude do seu regente, a este diremos, de cabeça bem erguida, que, antes que se recuse a servir-nos, somos nós que lhe não forneceremos ensejo de voltar a tocar em Esgueira.

A nossa honorabilidade não receia, em qualquer campo, confronto com a do sr. Lé, e, se tanto nos quizer exigir, provar lhe-hemos com testemunhas tudo o que fica dito.

E ponto final.

MANUEL JOAQUIM DA SILVA
(Manuel Rato)

---

vil do distrito e comandante da policia, foi abraçado pelo sr. dr. Lourenço Peixinho, que nesse momento lhe disse:

«A cidade de Aveiro representada pela sua Camara Municipal, Junta Autonoma e povo que a acompanha, cumprimenta V. Ex.ª e agradecer-lhe muito reconhecida os altos serviços que lhe tem prestado e pede para continuar a dispensar-lhe a sua protecção no sentido de se vêr realizada a sua tão justa aspiração consubstanciada nas obras da Barra e porto de Aveiro».

Agradecendo a grandiosa manifestação de que estava sendo alvo, o ministro respondeu-lhe que o Governo a que tem a honra de pertencer pretende por todas as formas estar com o povo e não descurará os interesses de Aveiro como todos aqueles que dizem respeito ao progresso da nação.

Todos os que puderam ouvir estas palavras do ilustre homem de Estado irromperam em novas e calorosas manifestações, que redobraram de intensidade á partida do comboio.

Sim senhor: satisfez-nos a atitude da cidade de Aveiro como deviam ter calado fundo no animo do ministro as provas de gratidão recebidas por parte do seu povo. E' assim que as terras se significam, as energias se revelam e as pessoas conseguem impôr-se á consideração e estima dos dirigentes.

O Democrata, que á manifestação se associou por intermedio dos seus representantes, regista-a com desvanecimento exactamente por ser das mais justas e das maiores que entre nós se teem levado a efeito.

* * *

O sr. dr. Artur Gonçalves da Silveira, ilustre governador civil do distrito, recebeu na manhã de terça-feira este despacho telegrafico de Lisboa:

Aceite e rogo transmita á Camara Municipal, Junta Geral, Junta Autonoma, ás associações e patriotico povo aveirense as minhas saudações agradecidas pela carinhosa e vibrante manifestação de ontem, que muito me sensibilisou por verificar que a obra da ditadura nacional vai correspondendo ás aspirações do admiravel povo portuguez, que nos dá precioso concurso do seu trabalho, sem desfalecimentos da sua fé inquebrantavel no triunfo da Patria e duma grande confiança no governo, o que sobremaneira nos honra.

a) *Ministro do Comercio*

Distribuição de esmolas

A falta de espaço inibiu-nos de publicar no numero passado a relação dos pobres que contemplámos no dia 5 de Outubro, aniversario da proclamação da Republica, e que constam da seguinte lista:

Com 7$50: Manuel Marques, Rua do Rato; Armanda Raposo, Rua da Fonte Nova e um empregado no comercio doente.

Com 5$00: Norberta Rosa, Rua do Vento; José Brazino, idem; José do Roque, idem; Quiteria de Jesus, Rua de S. Sebastião; Luís Mieiro, idem; Quiteria de Almeida, Cimo de Vila; Maria Tambora, idem; Joana Lameiras, Rua Eça de Queiroz; Maria Balacó, idem; Carolina Miranda, idem; Margarida Raposo, Rua da Corredoura; Conceição Tainha, idem; Aurea de Lemos, Bairro da Apresentação; Tereza de Jesus Adelaide, Rua de S. Martinho; Adelaide Vilaça, idem; Rosa Pires Soares, Rua Miguel Bombarda; Ana Dias, idem; Maria Antonia, Rua da Granja; Ana de Oliveira, idem; Margarida de Matos, T. das Beatas; Florinda de Jesus, Rua da Sé; Joana Mofa, Rua do Carril; Rosa Carneiro, L. da Vera Cruz; Maria José de Lemos, R. dos Mercadores e ainda a uma envergonhada.

Com 2$50: Maria da Anunciação, Rua de Sá e Lidia Salgado, idem, e com 1$50: Luís Japão.

Por Espanha

A efervescencia politica no visinho reino em vez de diminuir tem aumentado de dia para dia de nada valendo as medidas adoptadas pelo governo para impedir a agitação revolucionaria.

Ultimamente foi preso o comandante Ramon Franco, glorioso aviador, que fez a sua profissão de fé republicana, juntando-se áqueles que proclamam que só a Republica pode salvar a Espanha.

As gréves multiplicam-se, tendo em alguns pontos havido conflitos sangrentos com a força publica á qual o governo confiou a manutenção da ordem onde quer que seja alterada.

Vamos a vêr, vamos a vêr como *nuestros hermanos* descalçam a bota...

Porque—a verdade é esta—as coisas bôas, bôas, não estão...

UM PLANO

Sabe-se que o ex-presidente da Junta Autonoma, com alguns dos seus cabos de guerra, reuniu na Associação Comercial na noite de quinta-feira para trocar impressões sobre o caminho a seguir no dia imediato. Verificaram, então, o cavalheiro e os companheiros que não tinham mais que sete votos: quatro dos vogais natos, mais dois dos nomeados pelo Governo e o representante da Associação Comercial. A' vista do exposto, que fazer?

Eis o plano que, se não honra a inteligencia de quem o concebeu, mostra bem como encaram as coisas sérias os que defendem os mais altos interesses publicos e como subordinam o bem da região ao seu facciosismo e interesse politico: eles, velhos e permanentes membros da Junta em maioria antes de verificados os novos mandatos dos vogais delegados, fariam a verificação desses mandatos; não reconheceriam o mandato do representante da Camara de Estarreja, com o pretexto de que ele não residia dentro da zona de influencia da Junta e resolveriam que o engenheiro assalariado representasse o director do porto. Assim os seus votos passavam a ser nove. Com o do representante da Camara de Mira, que ainda era o sr. Alfredo Osorio, teriam, afinal, dez. E como a Junta se compõe de 18 vogais, tinham, pois, a maioria, contando ainda que o outro lado ficasse sem o voto do sr. padre Vieira, representante das companhas de pesca que a influencia de alguem determinaria que não comparecesse á sessão.

Ora este alto plano falhou, mas falhou por completo, não dando o mais pequeno resultado a-pezar-de o seu autor catedraticamente o ter insinuado ao sr. dr. Lourenço Peixinho. E não deu resultado porque a verificação vinha feita da secretaria, como é de uso e manda a Lei, e foi certificado pelo respectivo secretario; a Lei não consentia que um assalariado da Junta fizesse parte dela; o dr. Antero Machado estava muito bem no seu logar porque só os vogais eleitos teem de residir em Aveiro e ele era um vogal delegado que, todavia, reside na cidade embora aqui não seja o seu domicilio e o sr. padre Vieira veio á sessão, a-pezar de tudo.

Em conclusão: o plano foi por agua abaixo e a sessão decorreu de tal maneira que os resultados não podiam ser melhores para o prestigio da cidade de Aveiro.

Isso nos consola, isso nos desvanece, isso nos satisfaz de tal modo vemos a razão triunfar em toda a linha.

Falta de espaço

Por este motivo fica para o proximo numero alguma composição que já não é possivel entrar hoje.

Dois desiludidos...

—o—

Chega até nós a noticia de que o sr. Albino e o sr. Pompeu Pereira, figuras marcantes no comercio local, mas mais nada, pediram a sua exoneração de vereadores da Camara.

Temos pena. Porque como acólitos do *cabeça da raça* e inspirados por ele, muito havia a esperar ainda da sua acção dentro do municipio...

Ministério do Comercio e Comunicações

Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos

Repartição de Portos

ANUNCIO

Empreitada das obras de melhoramentos da BARRA de AVEIRO

Faz-se publico que, perante a Comissão para tal fim nomeada e na séde da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos em Lisboa, Rua de S. Mamede (ao Caldas) 71, até ás 13 horas do dia 9 de Dezembro de 1930, se encontra aberto o concurso publico para arrematação da empreitada das obras de melhoramentos da Barra de Aveiro.

Todas as obras serão executadas em conformidade com o projecto aprovado que, assim como o programa do concurso e o caderno de encargos se acham patentes, em Lisboa, na Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, Repartição de Portos, Rua de S. Mamede (ao Caldas) 71, e em Aveiro, na séde da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Para ser admitido ao concurso é necessario fazer na Caixa Geral de Depositos o deposito provisorio de 448.582$00. O deposito definitivo será 5°|° da importancia da adjudicação.

Lisboa e Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, em 9 de Outubro de 1930.

O Engenheiro Administrador Geral,

(a) *A. GALVÃO*

Judeu errante

Com esta epigrafe transcrevemos de *O Porvir*, de Beja:

Martins Junior, o quixotesco revolucionario de Cacilhas, num daqueles artigos bombasticos que nas ocasiões solenes costuma escrever para o *Libertador*, revolta-se contra os homens que, sem provas, roubam a reputação de pessoas honestas.

Será o remorso que, apoderando-se da alma do *revolucionario de Cacilhas*, o fez escrever aquelas incontestaveis verdades? Ou não se lembrará ele que durante anos e anos, principalmente em 1925 e 1926, outra coisa não fez senão roubar, sem provas, a reputação de homens honrados, que por o serem, estavam e estão muito acima da lama lançada por aqueles que querem ser grandes sem terem merecimentos para isso?

Seja como for, a confição é preciosa, tanto mais se atendermos ás razões que a motivaram, pois não podendo roubar a reputação aos homens que hoje nos governam, por isso lhe não seria consentido—e muito bem—encapotadamente elogia aqueles a quem já sem provas, tentou roubar a reputação.

São assim todos os judeus errantes da politica.

Bem dada bola...

Secção desportiva

Hipismo

Devido ao mau estado do terreno proveniente da muita chuva da vespera, não se realizou, no passado domingo, no Stadium de S. Domingos, o anunciado concurso hipico, que por esse motivo ficou transferido para ámanhã, 19 do corrente, caso o tempo o permita.

Já se encontram nesta cidade todos os cavalos dos concorrentes do Porto, esperando-se a inscrição de mais quatro daquela cidade e de Braga.

O sr. ministro da Guerra ofereceu para este concurso, que será abrilhantado pela Banda de Infantaria 19, um prémio de 500$00.

Duas... imagens!

Havendo na cidade duas freguesias, divididas por duas pontes, duas musicas paisanas, duas corporações de bombeiros, dois senhores dos Passos, dois *placards*, isto além doutras coisas aos pares, porque não havia de haver tambem duas senhoras de Fátima?

E' claro que não podia escapar á regra. E de aí os devotos da freguesia da Vera-Cruz, imitando os da freguesia da Gloria, mandarem imediatamente fazer uma imagem que benzeram e inauguraram na igreja do Carmo com certa solenidade, enquanto os de cá de cima realisavam, em honra da sua, a procissão das velas para mais a imporem á devoção dos crentes.

Ora tudo isto custa milhares de escudos. Milhares, mas muitos milhares, que se revertessem, por exemplo, em beneficio de tanto infeliz a quem a tuberculose mina a existencia, talvez os principios religiosos e humanos não deixassem de ser menos exalçados.

Mas ha quem entenda o contrário...

Seja...

Modista de chapeus

Deve por estes dias mais proximos chegar a esta cidade a nossa conterranea D. Ana Teixeira da Costa que, segundo nos comunica, tem já em seu poder uma variada e numerosa colecção de moldes de chapeus para senhoras e crianças, os quaes satisfazem ás ultimas exigencias da moda e da elegancia para a presente e proxima estação de inverno.

Aviso ás suas numerosas clientes.

Telefones

A rêde urbana telefónica, um dos grandes melhoramentos com que a cidade foi dotada, está prestes a iniciar o seu trabalho, graças á inteligente direcção do engenheiro-tecnico, sr. Julio Sêco.

Com o intuito de bem servir a cidade, e nêste caso particularmente os assinantes da rêde telefonica, publicâmos, devidamente autorisados, a lista dos seus nomes e numero respectivo do seu pôsto, visto que a lista da Administração Geral só nos principios de cada ano sae a publico.

Nome do assinante	N.º do telefone
Alberto João Rosa	23
Alberto Rosa, Ltd.	24
Alberto Soares Machado (médico)	29
Albino Pinto de Miranda	45
Alfredo Esteves	61
Alfredo Osório	14
Anselmo Lopes	64
Albano Duarte Pinheiro e Silva	116
Almeida & Leite, Ltd.	65
Alvaro Ferreira (Barbearia)	115
Américo Dias Moreira	104
Antonio Pascoal	52
Antonio Ferreira (P. Comercio)	100
Antonio Barrêto Ferraz Sachetti	85
Antonio Calheiros	77
Armando da Cunha Azevedo (médico)	54
Armazens de Aveiro, Ltd.	49
Augusto Carvalho dos Reis	46
Associação H. dos Bombeiros Voluntarios	74
Banco Regional de Aveiro	31
Banco de Portugal	68
Banco N. Ultramarino	58
Bruno da Rocha & C.ª	105
Baptista Moreira	69
Belo & Morais, Ltd.	53
Bernardo Morais & C.ª, Sucrs.	80
Caixa Economica de Aveiro	102
Camara Municipal	72
Caixa Geral de Depósitos	47
Candido Soares (dentista)	76
Cabine Publica (L. da Estação)	10
Cabine Publica (Café Veneza, Rua do Cais)	9
Carlos Pereira da Luz	112
Chefe da Estação Telegráfica	6
Chefe dos Serviços dos Correios e Telégrafos (Gabinete)	1
Idem (Residencia)	2
Idem (Secretaria)	3
Companhia de Salvação Publica Guilherme G. Fernandes	75
Companhia Industrial Portugal e Colónias	28
Companhia Aveirense de Moagem (Escritórios)	41
Idem (Fábrica)	42
Delgado, Garcia & Mendes, Ltd.	88
Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 19	30
Duarte V. P. C Rocha	36
Domingos Ferreira Patacão	101
Eduardo Coelho da Silva	13
Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira	117
Estação Telégrafo-Postal	5
Empreza Ceramica Vouga, Ltd.	19
Eugénio Couceiro (médico)	21
Elisiário Dias Moreira	25
Ermelinda de Melo Cardoso	39
Emprêza de Pesca d'Aveiro, Ltd.	60
Empreza Nacional de Publicidade	82
Empreza Olarias Aveirense, Ltd.	87
Eduardo Barbosa	99
Francisco Ventura	34
Francisco Soares (médico)	17
Fábrica Aleluia	22
Francisco Pereira Lopes	48
Francisco Manuel H. Cristo	92
Francisco Casimiro da Silva	107
Filial dos Armazens do Chiado	20
Ferreira & Irmãos, Sucrs.	37
Ferreira, Pereira & C.ª	62
Gaspar Ignacio Ferreira	57
Governo Civil	8
Hospital da Misericordia	73
Heitor da Cunha O. Martins	81
J. A. Fernandes & Matos	86
Jerónimo Pereira Campos, Filhos	108
João Pinho das Neves Aleluia	22
João André da Paula Dias	40
João da Cruz Bento & Irmão	90
José Maria Soares (médico)	91
José Francisco Braz Junior	83
José Augusto Ferreira & Filho	63
Jaime Duarte Silva (advogado)	109
José Vieira Gamelas (médico)	19
José Migueis Picado	98
Jaime Rodrigues	50
Junta Autónoma R. e B. Aveiro	70
Lourenço Peixinho (médico, consultório)	16
Idem (residencia)	12
Luis Antonio Semêdo Barradas	96
Liceu de José Estevam	113
Manuel da Graça Paula & Irmão	27
Manuel Pereira da Cruz (médico)	114
Manuel dos Santos Ferreira	44
Manuel Barreiros de Macedo	55
Manuel Neves Deus	67
Museu Nacional de Aveiro	97
Maria da Conceição Mourão, Sucrs.	103
Olinda Soares (Colégio Feminino)	33
Pompeu de Melo Cardoso (médico-dentista)	38
Pompeu da Costa Pereira	15
Policia de Segurança Publica	11
Pastelaria Central	78
Querubim do Vale Guimarães	84
Ricardo Mendes da Costa	111
Repartição de Finanças	106
Ramos & Irmão, Sucr.	89
Regimento de Cavalaria n.º 8	95
Regimento de Infantaria n.º 19	93
Regencia Florestal, 7.ª	110
Secretário Geral do G. Civil	7
Secção Electrotécnica	4
Severina Pereira Campos (Fábrica Ceramica)	51
Idem (residencia)	71
Serviços Municipalisados, Electricidade	56
Teatro Aveirense	118
Testa & Amadores	26
Tenente-coronel C. Gomes Teixeira	18
Trindade, Filhos	59
Tribunal Judicial	94
Ulisses Pereira, Ltd.	66
Vacuum Oil Company	16
Viuva Primo da Naia & Filhos	32
Viuva José Maria Carvalho Branco, Filhos, Sucrs.	79

IMPRENSA

«JORNAL DE CASCAES»

Este tri-mensario que o dr. Alberto Madureira fundou para defender os interesses do concelho de Cascaes onde habita, transpoz o primeiro ano duma existencia agitada, pois teve de travar rija luta contra certas imoralidades que, devido a não ser compreendida por alguns, levou o seu director a afastar-se do jornalismo.

Lamentando esse facto porque sabemos ser o dr. Alberto Madureira um bem intencionado, felicitamos o *Jornal de Cascaes* que tem agora á sua frente o sr. Eduardo Pires, desejando-lhe as maximas prosperidades.

«O POVO DE PARDILHÓ»

Tambem este semanario que o sr. dr. Joaquim Ruela Cirne dirige na freguesia donde tira o nome acaba de entrar no 30.º ano, que se assinala pelos bons serviços prestados a essa região ribeirinha.

Jornal bem escrito, a-pezar-de ser da aldeia, o *Povo de Pardilhó* traz sempre variada leitura de interesse, que muito o recomenda, tornando-o digno do logar que ocupa na imprensa provinciana.

Afectuosos cumprimentos ao presado colega.

«LABOR»

Saíu o n.º 27 desta revista bimestral de educação e ensino que vê a luz nesta cidade sob a direcção dos professores do liceu srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio.

Impõe-se pela sua colaboração, que é selecta e variada.

«REPORTER X»

O n.º 10 deste semanario de reportagens sencionais, saído no sabado, foi, como todos os outros àvidamente procurado e lido, sinal de que continua a despertar interesse no publico.

Os nossos parabens a Reinaldo Ferreira e aos seus colaboradores.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Correspondencias

Costa do Valado, 16

Aquele distribuidor do correio daqui—Manuel Duarte Maio (ercrevemos o nome por causa das confusões) —já está suspenso do excercicio das funções que desempenhava e oxalá seja para sempre visto tão mal se ter comportado desde a primeira hora em que o meteram ao serviço. As queixas avolumam-se, sendo gerais os clamores contra o seu procedimento incorrectissimo, pois em toda a parte deixa rasto da sua passagem, como se tem constado por muitas e diferentes vezes.

Ao sr. director dos Correios e Telegrafos recomendamos o figurão, que, por todos os motivos, é indigno de acamaradar com gente honrada e de sã moral.

—No sabado ultimo, de tarde, choveu abundantemente o que só fez bem á lavoura. Seguiram se dias lindos, mas já um pouco frios sobretudo de manhã e á noite.

—A-pesar-da estrada ainda não ligar com a nacional, o transito de automoveis intensifica-se de dia para dia, constando-nos que apenas esteja feita a ligação varias carreiras de camionetes se virão a estabelecer entre Coimbra e a cidade de Aveiro.

C.

Requeixo, 13

Faleceu repentinamente na noite de sabado a esposa do proprietario desta freguesia sr. Julio Francisco da Ponte, que por esse motivo se acha pesaroso, tão rude e inesperado foi o golpe sofrido.

A extinta, de nome Maria Rodrigues de Carvalho, era filha do tambem abastado proprietario daqui, sr. Atanazio de Carvalho, tinha 46 anos de idade a deixa orfãos cinco filhos. O seu enterro realisou-se ontem com largo acompanhamento, tendo vindo de fóra muitas pessoas amigas da familia enlutada que nele se encorporaram.

Ao bom do Julio, que tanto deve sentir a perda da esposa amantissima, ao sr. Atanazio de Carvalho, e demais parentes, o nosso cartão de sinceras condolencias.

P.

Vilar, 16

No proximo domingo e segunda-feira realisaram-se neste logar os fetejos em honra de Santa Eufêmia, cuja capelinha foi mandada construir pelo nosso amigo Antonio Gonçalves Rei. Do programa consta alvorada, missa a grande instrumental e sermão, arraial e musica, que será excutada pela Banda José Estevam, de Aveiro.

O *Grupo Scenico* dará duas récitas, uma no sabado e outra no domingo, representando as comedias *Ceia amargurada* e *Perdão d'acto em perspectiva*, no intervalo das quais se fará ouvir uma excelente tuna.

Como do costume é de esperar larga concorrencia no caso do tempo se conservar bom.

C.

Mamodeiro, 15

Prosseguem com grande actividade os trabalhos da estrada, que já está recebendo a ultima camada de pedra. Os camions que a acarretam andam num constante vai-vem, fazendo serviço inclusivamente de noite.

— Em virtude dum parto laborioso esteve perigosamente enferma a esposa do nosso amigo José Ferreira, a quem veio tratar, salvando-a, o distinto clinico de Eixo, sr. dr. Diniz Severo, que assim continua a manter a justificada fama que o torna cada vez mais considerado como medico.

C.

Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro

Preenchimento do lugar de engenheiro director do porto

Faz-se público que a Comissão Executiva desta Junta aceita propostas, por espaço de trinta dias, contados da 2.ª publicação dêste anuncio no *Diário do Govêrno*, para admissão do engenheiro Director do pôrto, vago pelo falecimento do engenheiro von Haffe, nas seguintes condições:

1.ª—A nomeação pertence ao Govêrno nos termos do art.º 43.º do decreto n.º 14.782, de 19 de Dezembro de 1927, sob proposta fundamentada da Junta;

2.ª—O engenheiro entra ao serviço da Junta com os direitos, deveres e regalias que a legislação em vigor lhe confere;

3.ª—O engenheiro terá direito ás despesas de deslocação e transporte, quando em serviço da Junta, nos termos da legislação em vigor;

4.ª—A Junta fornece meios de transporte na Ria e na area da sua jurisdição, mas, quando dentro desta, a Junta apenas paga as despesas de transporte se o não fornecer. O engenheiro terá direito a um subsidio em ouro quando enviado ao estrangeiro em serviço da Junta;

5.ª—O engenheiro é obrigado a residir no Forte da Barra, aonde a Junta lhe fornece casa, não podendo ausentar-se sem licença do Presidente da Comissão Executiva;

6.ª—No caso de doença adquerida em serviço ou desastre serão aplicadas as leis dos acidentes de trabalho e seguros sociais.

7.ª—Os pretendentes teem de juntar ao seu requerimento publica forma da carta de curso e quaisquer documentos comprovativos de sea charem devidamente especialisados em trabalhos maritimos e de portos e bem assim quaisquer outros documentos que comprovem a sua competência e idoneidade;

8.ª—Os pretendentes indicarão qual o vencimento mensal que desejam perceber;

9.ª—A Junta reserva-se o direito de propôr ao Govêrno a nomeação do candidato que julgar mais idoneo, independentemente dos documentos apresentados e do vencimento que deseja perceber, ou mesmo de não propôr nenhum.

Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, 16 de Outubro de 1930.

O Vice-Presidente da Junta, em exercício,

Lourenço Simões Peixinho

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

Demerara--**Em 29 de outubro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DARRO Em **26 de Novembro** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESEADO--Em **10 de Dezembro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara-**em 27 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aire

Arlanza **em 9 de Novembro** Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo Buenos Ayres.

ASTURIAS- **Em 23 de Novembro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL"

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedi mo a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, iimpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

Pomada ingleza—Para oleades, moveis, corticites, linolens, soalhos etc. No seu género, é oproduto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontra-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

Companhia Colonial de Navegação

Paquetes:

«MOUSINHO»	8.500 T.
«JOÃO BELO»	7.680 T.
«LOANDA»	5.910 T.
"AMBOIM„	4.910 T.
«COLONIAL»	8.000 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos os Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia.

LISBOA— Rua Instituto Virgilio Machado, 14
PORTO— Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º

Endereço telegráfico — «*NAUTICUS*»

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra,* encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o exo feminino)

Rua Direita, 15—Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Casa Saraiva
DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

"A MARITIMA„

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

A fechar

—

Dize-me cá, pequeno,—preguntou um caçador a um rapazito que encontrou no meio do campo—viste correr algum coelho aqui para estes lados?

—Vi sim senhor.

—Ha quanto tempo?

—Faz para o Natal dois anos.

Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia.
Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX„ DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos
Aveiro

Azulejos

em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

—

artigos sanitarios, louças de serviço, [illegible], etc.